Paranavaí, 05 de Setembro de 2011

Diário do Noroeste

PUBLICIDADE

Bactéria da Peste Negra está extinta, diz estudo *Gaddafi usou civis como escudos humanos, diz grupo*

Ultimas notícias | Classificados | Assine Já | Social | Colunistas | Arquivo DN

Notícias Classificados Social

Buscar

Notícias

- Agronegócios
- Artigos
- Cidades
- Colunistas
- Destaques
- DN Cultura
- DN Educacão
- Economia
- Estadual
- Expoparanavaí 2011
- Frase do Dia
- Internacional
- Nacional
- Policial
- Política
- Regional
- Saúde
- Social
- Vestibular 2011
- Cotação Agrícola

Social

- Social

Classificados

- Caminhões
- Carros
- Documentos
- Empregos
- Imóveis
- Motos
- Vários

Esportes

- Acidente

Notícias

Imprimir Erro? Enviar A A A

Nacional • *Geral* • 24/08/2011

RELIGIÃO/PESQUISA

Queda de católicos atinge todas as classes

RIO DE JANEIRO - De 2003 a 2009, a queda na proporção de brasileiros que se dizem católicos, de 74% para 68%, ocorreu em todas as classes sociais. Ao mesmo tempo, aumentou a porcentagem dos sem religião em todos os grupos de renda.

Esses são dados de um estudo divulgado ontem pelo economista Marcelo Neri, da FGV, feito a partir da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), do IBGE.

Pelas contas de Neri, houve também uma diminuição no ritmo de crescimento dos evangélicos pentecostais de igrejas como Assembleia de Deus, Universal do Reino de Deus ou Congregação Cristã do Brasil. No período analisado, a proporção de pentecostais variou de 12,5% para 12,8% no total da população.

A tendência da década passada só será mais bem conhecida quando o IBGE divulgar os dados do Censo de 2010 sobre religião. Para Neri, porém, a POF indica que os pentecostais, que na década de 90 praticamente dobraram de proporção, podem estar perdendo fôlego.

Segundo o economista, uma possível explicação para esse crescimento menor é o fato de o período entre 2003 e 2009 ter sido marcado por forte crescimento na renda, sobretudo dos mais pobres.

"Em pesquisas anteriores, nós verificamos que os pentecostais cresciam principalmente em setores onde havia maior desemprego e menor renda. Como este período de 2003 a 2009 foi de crescimento a favor dos pobres, isto pode ter influenciado este crescimento menor", afirma.

Ao fazer a divisão por classes, o estudo da FGV mostra que os pentecostais estão mais concentrados nas classes C, D e E, com proporções que variam de 13% a 15%.

Nas classes A e B, de renda domiciliar maior que R$ 6.745, a proporção deste grupo religioso cai para 6%. O inverso ocorre com os espíritas kardecistas. Nas classes D e E, com renda domiciliar inferior a R$ 1.200, eles são menos de 1%. No topo da distribuição de renda (classes A e B), representam 6% do total.

Fonte: Por Antônio Gois - Da Folhapress

Voltar Topo

Últimas Notícias

Nacional • 04/09/2011

Geral | Ministério estuda fórmula para acabar com...

Geral | Consumidor pode economizar quase R$ 2 mil...

Geral | Cerca de 70% de crianças envolvidas com...

Geral | Enem terá 5,3 milhões de candidatos em todo...

Nacional • 03/09/2011

Economia | Economia desacelera, mas consumo continua...

PUBLICIDADE

Impresso

Versão (PDF)

Tempo

Enquete

PUBLICIDADE

140x100

- Amadorismo
- Basquete
- Brasileirão - Série A
- Brasileirão - Série B
- Carioca 2011
- Copa 2014
- Copa do Brasil
- Copa Sul-Americana
- Economia
- Fórmula 1
- Futebol
- Futebol Internacional
- Geral
- Libertadores
- Meio Ambiente
- Natação
- Olimpíadas 2012
- Paranaense 2011
- Paulista 2011
- Seleção
- Sul-Americana
- Vôlei
- Tabelas

Comercial

- Anuncie
- Fale Conosco
- Expediente
- Tabela de Preços

Assinantes

- Assine Já

Leitor

- Sugestão de Pauta

Links

- DN Digital
- Mapas
- 102 On Line
- Correios
- Detran PR
- IRPF 2008

Geral | Dilma cita Dirceu e afirma que PT é um "partido...

Nacional • 02/09/2011

Geral | Motorista de van escolar é preso acusado...

Av. Paraná, 1100 - CEP 87700140 - Fone: (44) 3421-4050 - Paranavaí - Paraná
Editora Noroeste Ltda. Todos os direitos reservados

dreamdesign